

O cachorrinho

Cachorrinho está latindo
Lá no fundo do quintal.
Cala a boca, cachorrinho,
Deixa o meu benzinho entrar.

Crioulá lá

Crioulá lá
Crioulá lá
Não sou eu quem caio lá.

Meu potinho de melado,

Meu cestinho de cará.
Quem quiser comer comigo,
Fecha a porta e vem cá.

Atirei um cravo n'água,
De pesado foi ao fundo.
Os peixinhos responderam:
Viva D. Pedro Segundo!